

MENSAGEM

MENSAL

n. 1 – 2021

Turim - Valdocco 24 de janeiro



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA, ESTRELA DA ESPERANÇA



Caros amigos, uma saudação especial a todos e os nossos melhores votos a vocês e a todos os devotos de Maria Auxiliadora no mundo. Que Jesus, que acabou de nascer e se fez homem, seja alegria, e boa nova para todos durante o novo ano que estamos iniciando.

O nosso querido Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández, fiel a seu compromisso anual, nos presenteou há algumas semanas, com a Estreia 2021, intitulada, "*Movidos pela esperança - Eis que faço novas todas as coisas (Ap 21,5)*". Convido vocês a lê-la, a meditá-la e a dar-lhe vida em suas comunidades locais. Na última parte, a Estreia nos fala de Maria de Nazaré, Mãe de Deus e porta da esperança. E é precisamente a partir desta reflexão que lhes oferecemos algumas ideias para viverem este mês salesiano.

Hoje, como nunca, Maria nos aparece como uma luz que nos guia nas trevas do caminho da vida, como um farol que indica o caminho para se chegar a um porto seguro, uma tocha que brilha nas necessidades mais profundas, como uma vela de esperança que não se apaga diante dos ventos impetuosos que a ameaçam. Resumindo, **Maria é uma estrela**, uma estrela de esperança na nossa vida.

Isto é o que aconteceu **na vida de Dom Bosco** em muitas ocasiões. Basta recordar quando em 1844 se encontrou em uma situação difícil: deixou o refúgio da Marquesa Barolo, mas ainda não tinha um lugar para levar os seus jovens. Dom Bosco não tem certezas, o oratório é itinerante na periferia de Turim e os jovens não têm um teto sob o qual se refugiar. Dom Bosco sonha com **Maria, vestida como uma pastora**, enquanto o acompanha, uma manada de animais selvagens na futura casa do oratório: Valdocco. Sabemos que a jovem pastorinha lhe diz no final do sonho, que ele vai entender tudo quando vir estas coisas com os seus próprios olhos...

Ou no longínquo 1847, quando Dom Bosco contou **o sonho do caramanchão de rosas**, que falava dos jovens que queriam segui-lo no caminho que o Senhor lhe havia traçado: o serviço aos jovens, sobretudo aos mais pobres e aos mais abandonados. Uma presença fundamental neste sonho é a **de Maria**. É a Rainha dos céus que conduz Dom Bosco no jardim encantado: a missão salesiana. É a Virgem Santa que lhe dá bons sapatos para continuar o caminho e lhe explica o sonho. Ela é a estrela e o apóia no momento de fadiga.

Maria foi uma companheira inseparável na vida de Dom Bosco. Conhecemos outros sonhos e momentos da vida de Dom Bosco onde Maria aparece como sinal de esperança nas dificuldades.

O mesmo vale para **as origens da comunidade cristã**. Sem dúvida, nos dias após a morte do Senhor Jesus, os primeiros discípulos viveram seus momentos de maior incerteza, de dúvida, de trevas. É justamente aqui, quando as esperanças se esvaecem, as ilusões desaparecem, a tristeza surge e o desânimo não nos permite ver além; que Maria se torna uma estrela para todos e transforma o seu silêncio em uma profunda e cordial **oração** ao Pai; Maria transforma a sua profunda dor pela morte sangrenta de seu Filho em uma maternidade universal para todos nós; Maria se **abandona** à confiança absoluta e plena no plano de salvação. Sabe que a morte e o fracasso não têm a última palavra. Maria **espera** contra toda a esperança.

Maria, em primeiro lugar, reza, obedece, confia. E deste modo, **ama e espera**.

Sim, porque a *“oração abre a porta à esperança. A esperança existe, mas com a minha oração abro a porta”*. Porque os homens de oração *“são os que repetem, antes de tudo a si próprios e depois aos demais, que esta vida, não obstante todas as suas fadigas e provações, apesar dos seus dias difíceis, está cheia de uma graça da qual se maravilhar. E, como tal, deve ser sempre defendida e protegida...”* Os homens e as mulheres de oração *“levam em seus rostos brilhos de luz: porque mesmo nos dias mais escuros, o sol não pára de iluminá-los”* (Papa Francisco, audiência geral de 20 de maio de 2020).

Este é o caminho de esperança de nossa Mãe, desta forma se torna **uma professora de esperança** para cada um de nós, e nos mostra os passos a serem dados para sermos portadores de verdadeira esperança para os outros. *“Todos nós somos portadores de alegria. Já pensastes nisto? Que és um portador de alegria? Ou preferes levar más notícias, que entristecem? Todos nós somos capazes de transmitir alegria. Esta vida é o dom que Deus nos concedeu: e é demasiado breve para ser vivida na tristeza, na amargura.”* (Papa Francisco, audiência geral de 20 de maio de 2020).

A cruz, a dor, a morte e a perda do Filho.. não paralisaram Maria que não rejeita a dor, nem nega a cruz; mas as transforma com a força do amor. É exatamente este amor que a leva a se colocar a caminho e ir de encontro à Luz, a encontrar Aquele que é Esperança para todos. Jesus é a nossa esperança e Maria nos conduz a Ele.

Caros amigos, vivamos lado a lado com Maria, a estrela da Esperança, este mês salesiano que está diante de nós e vivamos com alegria.

Renato Valera, Presidente da ADMA de Valdocco

Alejandro Guevara, Animador Espiritual Mundial, ADMA de Valdocco

Caminho formativo da ADMA 2020-2021

“Sonhe... e faça sonharem!”

4. A HABILIDADE DO DISCERNIMENTO

A habilidade do discernimento finca as suas raízes em “uma dupla **docilidade**: docilidade aos jovens e às suas exigências, e docilidade ao Espírito e a tudo aquilo que Ele quiser **t r a n s f o r - m a r**” (*Mensagem ao CG 28*). Somos chamados a aprender o mais rapidamente possível e da melhor forma possível, a discernir. Antes de mais nada não perder o contato com os jovens.



A **graça de Valdocco** o torna “lugar da memória – onde o sonho fundador se concretizou, dando os primeiros passos. Estou certo de que o barulho e as vozes dos oratórios serão a melhor música, a mais eficaz para que o Espírito reavive o dom carismático do vosso fundador. Não fecheis as janelas para este ruído de fundo... Deixai que ele vos acompanhe e vos conserve inquietos e intrépidos no discernimento; e permiti que estas vozes e estes cânticos, por sua vez, evoquem em vós o rosto de muitos outros jovens que, por várias razões, se encontram como ovelhas sem pastor (cf. Mc 6, 34). Este clamor e esta inquietação manter-vos-ão atentos e vigilantes perante qualquer tipo de anestesia autoimposta, ajudando-vos a permanecer em fidelidade criativa à vossa identidade salesiana.” (*Mensagem no CG28*).

Papa Francisco tem afirmado mais de uma vez que neste momento de “mudança de época”, o dom do discernimento é algo que deve se tornar patrimônio de todos os componentes da sociedade e da Igreja -, mas por serem salesianos capazes de um olhar profundo para as transformações em ato de discernimento, antes e sobretudo lhes convido de fato “a *cultivar uma atitude contemplativa*, capaz de identificar e discernir os pontos nevrálgicos. Isto ajudará a seguir o caminho com o espírito e a contribuição própria dos filhos de Dom Bosco e, como ele, a desenvolver uma ‘válida revolução cultural’ (*Laudato si'*, 114). Esta atitude contemplativa permitir-vos-á superar e ultrapassar as vossas próprias expectativas e os vossos programas. Somos homens e mulheres de fé, o que pressupõe a paixão por Jesus Cristo; e sabemos que tanto o nosso presente como o nosso futuro estão imbuídos desta força apostólico-carismática, chamada a continuar a permear a vida de tantos jovens abandonados e em perigo, pobres e necessitados, excluídos e descartados, privados de direitos, de casa... Estes jovens esperam um olhar de espe-

rança, capaz de contradizer qualquer tipo de fatalismo ou determinismo. Esperam cruzar o olhar de Jesus, o qual lhes diz 'que de todas as situações obscuras e dolorosas [...] há uma saída' (*Christus vivit*, 104). É aí que reside a nossa alegria!" (*Mensagem ao CG28*).

O discernimento nasce da **contemplação**. Por que? Porque é aquele olhar espiritual, isto é, animado pelo Espírito Santo, que nos ajuda a reconhecer a presença e a ação de Deus na história dos homens. É um olhar que parte da realidade e reencontra a ação do Espírito nas entrelinhas e nas feridas da humanidade. Quais são os apelos que nos chegam de Deus a partir da realidade juvenil de hoje? O que Deus está nos pedindo através da voz dos jovens, sobretudo dos mais pobres? Como estamos respondendo aos desafios que vem de nosso tempo? Estas são as perguntas iniciais que podem iniciar um autêntico discernimento, que sempre parte da capacidade de reconhecer o que acontece na história através dos olhos do Pai, com os sentimentos do Filho e a luz que vem do Espírito Santo.

O discernimento não pára na contemplação, mas leva à **ação**, porque chega a individualizar escolhas precisas e concretas para por em prática pelo bem dos jovens. Justamente partindo desta atitude para discernir, "nem pessimista nem otimista, o salesiano do século XXI é um homem cheio de esperança, porque sabe que o seu centro está no Senhor, capaz de fazer novas todas as coisas (cf. Ap 21, 5)". (*Mensagem ao CG28*). O discernimento coloca Jesus no centro, Senhor do tempo e da história, presente na vida dos jovens e raiz de cada mudança: "Esta atitude de esperança é capaz de instaurar e inaugurar processos educativos alternativos à cultura predominante" (*Mensagem ao CG 28*). Então, nos exorta Papa Francisco, "nem triunfalistas nem alarmistas, homens e mulheres alegres e esperançosos, não automatizados mas artesãos; capazes de mostrar outros sonhos que este mundo não oferece, testemunhar a beleza da generosidade, do serviço, da pureza, da fortaleza, do perdão, da fidelidade à própria vocação, da oração, da luta pela justiça e o bem comum, do amor aos pobres e da amizade social" (*Christus vivit*, 36) (*Mensagem ao CG28*).

Na Exortação Apostólica *Christifideles Laici de 1988 no n. 30*, João Paulo II apresentava alguns **critérios de eclesialidade** para as agregações eclesiais, que, de forma clara e precisa, ajudam na perspectiva da comunhão e da missão da Igreja. São pontos sobre os quais ainda hoje podemos refletir e nos confrontar.

– O primado dado à vocação de cada cristão à santidade, manifestado "nos frutos da graça que o Espírito produz nos fiéis"¹ como crescimento para a plenitude da vida cristã e para a perfeição da caridade². Nesse sentido, toda e qualquer agregação de fiéis leigos é chamada a ser sempre e cada vez mais instrumento de santidade na Igreja, favorecendo e encorajando "uma unidade mais íntima entre a vida prática dos membros e a própria fé"³.

– A responsabilidade em professar a fé católica, acolhendo e proclamando a verdade sobre Cristo, sobre a Igreja e sobre o homem, em obediência ao Magistério da Igreja, que autenticamente a interpreta. Por isso, toda a agregação de fiéis leigos deve ser lugar de anúncio e de proposta da fé e de educação na mesma, no respeito pelo seu conteúdo integral.

– O testemunho de uma comunhão sólida e convicta, em relação filial com o Papa, centro perpétuo e visível da unidade da Igreja universal⁴, e com o Bispo "princípio visível e fundamento da unidade"⁵ da Igreja particular, e na "estima recíproca entre todas as formas de apostolado na Igreja"⁶. A comunhão com o Papa e com o Bispo é chamada a exprimir-se na disponibilidade leal em aceitar os seus ensinamentos doutrinários e orientações pastorais. A comunhão eclesial exige, além disso, que se reconheça a legítima pluralidade das formas agregativas dos fiéis

leigos na Igreja e, simultaneamente, a disponibilidade para a sua recíproca colaboração.

– A conformidade e a participação na finalidade apostólica da Igreja, que é “a evangelização e a santificação dos homens e a formação cristã das suas consciências, de modo a conseguir permear de espírito evangélico as várias comunidades e os vários ambientes”⁷. Nesta linha, exige-se de todas as formas agregativas de fiéis leigos, e de cada uma delas, um entusiasmo missionário que as torne, sempre e cada vez mais, sujeitos de uma nova evangelização.

– O empenho de uma presença na sociedade humana que, à luz da doutrina social da Igreja, se coloque ao serviço da dignidade integral do homem. Assim, as agregações dos fiéis leigos devem converter-se em correntes vivas de participação e de solidariedade para construir condições mais justas e fraternas no seio da sociedade.

Os critérios fundamentais acima expostos encontram a sua verificação nos **frutos concretos** que acompanham a vida e as obras das diversas formas associativas, tais como:

o gosto renovado pela oração, a contemplação, a vida litúrgica e sacramental, a animação pelo florescimento de vocações ao matrimônio cristão, ao sacerdócio ministerial, à vida consagrada;

a disponibilidade em participar nos programas e nas atividades da Igreja, tanto a nível local como nacional ou internacional;

- o empenho catequético e a capacidade pedagógica de formar os cristãos;
- o impulso em ordem a uma presença cristã nos vários ambientes da vida social e a criação e animação de obras caritativas, culturais e espirituais;
- o espírito de desapego e de pobreza evangélica em ordem a uma caridade mais generosa para com todos;
- a conversão à vida cristã ou o regresso à comunhão por parte de batizados “afastados”⁸.

Fundamento da nossa contemplação-ação é a **presença materna e ativa de Maria**: “Essa presença materna e operante de Maria é o fundamento da Associação e a inspiração do empenho dos membros no serviço do Reino de Deus” (Regulamento ADMA Art.1). Tal maternidade vista, tocada, experimentada, anima e apoia cada empenho, propósito e ação de bem. Maria está conosco, nos ama e nos protege. Daqui nasce o sentido evangélico do serviço que vem da alegria de nos sentirmos salvos e de nos empenharmos com zelo no anúncio e na construção do Reino de Deus, sobre o exemplo e com o auxílio de Maria, que magnifica o Senhor e se professa sua humilde serva. Fazer experiência da maternidade de Maria, para que as suas mãos estejam estendidas para cada criatura, para que todo homem se aproxime do Deus do amor. Em particular, Maria nos mobiliza à fidelidade na oração e na ação apostólica, torna-nos partícipes da sua solicitude materna para a salvação dos homens, sobretudo para os jovens e para os pobres.

Além disso, a efetivação dos critérios eclesiais de discernimento e a maturação em frutos concretos se expressam em um empenho cotidiano e no testemunho de vida cristã vivida à luz e com o auxílio de Maria, vivendo como Ela e fazendo nossas, as suas **atitudes evangélicas**, a fim de crescer e viver a união com Deus no cotidiano:

FIAT: docilidade e disponibilidade à vontade de Deus. Maria reza conosco e por nós ao Espírito Santo a fim de que nos guie na busca da vontade de Deus no caminho da santidade.

STABAT: fidelidade e perseverança na hora das provações e da cruz. A estrada sobre a qual Maria nos guia é difícil, plena de provas e de quedas, mas Ela está conosco e os seus braços nos sustentam. Ajuda-nos a ser perseverantes para que ao fim da caminhada, todos juntos, na alegria e no amor, possamos ver seu Filho Jesus.

MAGNIFICAT: ação de graças pelas grandes coisas que Deus opera em nós e no meio de nós. Agradecer a Deus por todos os dons que descobrimos durante a vida, também pelo menor dos dons que percebamos. Maria dá graças junto a nós e deseja que todos sintamos a alegria dos dons e que Deus seja tudo para cada um de nós.

Inspiramos assim a nossa atitude espiritual em Maria, para fazer da nossa vida, como Ela, um culto a Deus e do culto a Ela, um compromisso de vida.

Como Ela, *Virgem da escuta*, permaneçamos à escuta da Palavra de Deus, guardemo-na no coração e a vivamos com fidelidade, sobretudo nos momentos de prova. Isto nos permitirá formar em nós, uma consciência ativa que nos protegerá do mal, nos ajudará a viver na presença de Deus e sermos anunciadores e testemunhas credíveis do Evangelho.

Como Ela, *Virgem orante*, alimentemos a nossa vida com a oração simples, cordial, grata e de intercessão diante do Pai.

Como Ela, *Virgem mãe*, trabalhemos unidos ao Papa e aos Pastores da Igreja pelo crescimento do povo de Deus.

Como Ela, *Virgem oferente*, façamos da nossa vida, uma oferta a Deus, no alegre cumprimento da vontade do Pai.

Em particular, a prática anual dos **Exercícios Espirituais** constitui um forte momento de renovação espiritual dos sócios individualmente e dos grupos, favorecendo a escuta e a meditação da Palavra, a purificação do coração e o discernimento espiritual. São dias especiais de oração, de ardente invocação ao Espírito Santo, de silêncio e de renúncia, nos quais Maria nos assegura um auxílio especial e graças particulares.

De tal exercício de discernimento e de contemplação derivará um estilo de ação que se distingue pela simplicidade (coisas essenciais e acessíveis a todos) e a praticidade, segundo o espírito de Dom Bosco que a cada instituição e inspiração dava concretude e operacionalidade. Dom Bosco nos reporta à eficácia e à realidade do auxílio de Maria. Não se trata de ideias, teorias, sentimentos piedosos, mas sim, fatos, gestos e obras que fazem tocar com a mão a in-

tercessão e o auxílio de Maria na história da salvação e da Igreja e na experiência cotidiana.

Para a reflexão pessoal

- Quais são os apelos que nos chegam de Deus a partir da realidade juvenil de hoje? O que Deus está nos pedindo através da voz dos jovens, sobretudo dos mais pobres?
- Qual papel têm os jovens em nosso grupo da ADMA? Estão presentes, convidados, ou permanecem afastados e desconhecidos? São motivo e intenção da nossa oração?
- Virgem da escuta, orante, mãe, oferente... Os Exercícios Espirituais, os retiros, os momentos de adoração nos ajudam a cultivar a dimensão contemplativa do discernimento. Como vivo esses momentos?

•

Para a oração

- Procurar a vontade de Deus e agir com espírito de comunhão e de serviço (Rm 12, 1-5)
- *Eu vos exorto, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo, agradável a Deus: é este o vosso culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito. Em virtude da graça que me foi dada, recomendo a todos e a cada um: não façam de si próprios uma opinião maior do que convém, mas um conceito razoavelmente modesto, de acordo com o grau de fé que Deus lhes distribuiu. Pois, como em um só corpo temos muitos membros e cada um dos nossos membros tem diferente função, assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro.*

•

Para a vida

- Convidar e partilhar com alguns jovens, um momento de conhecimento, de oração, de retiro...
- Conhecer a realidade dos jovens mais próximos à ADMA local. Conhecer os agentes de pastoral que trabalham com eles e colaborar com eles.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico:

animatore.spirituale@admadonbosco.org

CONHECER-SE

ADMA – SEVILHA (Espanha)

As nossas associações pertencem à Inspetoria de Maria Auxiliadora na região de Sevilha. Sobre um território muito vasto da Inspetoria: Andaluzia, Estremadura e as Ilhas Canárias.

Essas Associações foram fundadas nos colégios dos Salesianos, nos colégios das Filhas de Maria Auxiliadora e também nas paróquias que, pelo trabalho desenvolvido pelos filhos e filhas de Dom Bosco, na difusão da devoção à Maria Auxiliadora, estão presentes há muitos anos na vida pastoral dessas casas salesianas e paróquias.

PADRE JUAN MANUEL MELGAR, sdb, é o nosso animador espiritual. As aulas, a catequese, a animação musical e espiritual de todos os tipos têm marcado a sua vida de salesiano, foi animador da ADMA em diversas casas e também durante os sete anos de missão em Lomé, Togo. Diz que se sentia muito em casa e que tem belas recordações de amor mariano e fraterno.

IRMÃ ANA LINARES, fma, é a nossa animadora espiritual. É uma feliz filha de Maria Auxiliadora há 53 anos. Trabalhou por muitos anos com a ADMA, como também com os Ex-alunos e com diversos grupos de Fé, com crianças e jovens. Ela tem uma generosa dedicação e muita vontade de formar e ajudar.

Sou Maria José Vélez e há dois anos presido este Conselho Inspetorial da ADMA. Sou ex-aluna da Escola Salesiana de Utrera, a primeira escola salesiana fundada na Espanha. O percurso de minha vida, a minha condição de esposa e mãe, e a minha disponibilidade, marcaram o meu empenho na Pastoral desta casa salesiana.



ORIGENS

Os primeiros salesianos chegaram à Espanha no dia 16 de fevereiro de 1881. Chegaram em Utrera onde foi fundada a primeira casa salesiana. No dia 24 de março de 1896 foi fundado o primeiro grupo da ADMA. Celebramos o 125º aniversário de nossa fundação, este ano. Hoje há 75 grupos da ADMA em toda a área da Inspeção da qual fazemos parte, com mais de 10.000 associados.

ESTRUTURA

Os Conselhos locais estão em contínua comunhão. Os conselheiros pertencem aos conselhos locais de diversas partes da nossa região, e isto nos faz ter uma ideia clara e concisa das situações da ADMA. O Conselho Inspeção se reúne mensalmente. Assim como, o presidente do conselho inspeção se encontra trimestralmente com o grupo da Coordenação nacional, que torna as atividades e a vida dos grupos locais animada por toda a estrutura, e esta animação tem a sua função principal no serviço. Todos esperam que o objetivo pelo qual Dom Bosco concebeu a ADMA seja fielmente mantido e tenha futuro.

VIDA E CAMINHO DAS NOSSAS ASSOCIAÇÕES

A proposta da ADMA está voltada aos leigos que querem viver a sua fé com o carisma de Dom Bosco dentro da Associação. Esta pertença nos leva ao serviço e à comunhão fraterna com todos os associados e com os membros dos diversos grupos da Família Salesiana. Os conselhos locais guiam as Associações fiéis à sua identidade nas dimensões da formação, do apostolado, da vida sacramental e da caridade. A formação é fundamental para o presente e o futuro dos nossos associados da ADMA. Os temas propostos pela ADMA Primária são tratados mensalmente. Em um encontro anual de formação, os conselhos locais aprofundam um argumento de interesse geral. Na Assembleia anual e nas visitas às regiões, iniciativas são propostas aos associados, se encoraja e apoia financeiramente os temas eclesiais e os Dias de Espiritualidade. Os momentos especiais das nossas associações são marcados pelas Comemorações mensais da nossa Mãe, o 24 de cada mês, a Festa de Dom Bosco, a Festa de Madre Mazzarello, a Assembleia anual de Maria Auxiliadora, a Novena de Maria Auxiliadora e a Celebração e Procissão de Maria Auxiliadora.

Compromisso e apostolado: A difusão da devoção à Maria Auxiliadora se realiza através da celebração, da impressão dos calendários, das capelas domésticas, e das capelas nas salas de nossas escolas. Edição das Mensagens 24 (revista Inspeção promovida pelo conselho da ADMA), as notícias das associações são publicadas trimestralmente.

A dimensão social e caritativa: campanhas de natal, participações em projetos inspeção ou missionários salesianos, compromisso com a Caritas Paroquial, participação em vários projetos da Casa e sempre aberta a qualquer necessidade dos associados ou parentes.

RELACIONAMENTO COM OS GRUPOS DA FAMÍLIA SALESIANA

O relacionamento com os diversos grupos da Família Salesiana é parte essencial do caminho das Associações, o tema anual da Inspeção, comum a todos, é o que marca a programação de cada grupo. Reuniões do Conselho de todos os grupos da Família Salesiana, retiros e exercícios espirituais compartilhados, projetos comuns e revisões e programas compartilhados. Muitos são os associados que pertencem a dois ou mais grupos da Família Salesiana.

O FUTURO É AQUI

Por graça de Nossa Senhora há um crescente interesse e um desejo estimulante de guiar a fé popular e mariana ao longo de caminhos seguros e profundos. Graças ao network social e apesar destes momentos restritivos de pandemia, os exemplos nos chegam continuamente de um lugar ou outro, confirmando este fato.

PARA OS JOVENS

Cada associação se empenha naqueles recursos que são atraentes para os jovens. Alunos dos últimos anos da escola, grupos de ajudantes do altar e jovens, coros de crianças e jovens aproveitando das qualidades inatas da juventude para problemas logísticos, ordem, animação, oratórios, campos e colônias, propagandas, ornamentos. Tudo é válido e daí podemos seguir a caminhada. Porque é aí que está o futuro



O REGULAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MARIA AUXILIADORA

Para aprofundar e atualizar a nossa identidade

A ADMA foi fundada por Dom Bosco, com o nome de "Associação dos devotos de Maria Auxiliadora", como instrumento privilegiado para "promover a veneração ao Santíssimo Sacramento e a devoção à Maria Auxílio dos Cristãos". A Basílica foi consagrada no dia 9 de junho de 1868; menos de um ano depois, no dia 18 de abril de 1869, a ADMA foi erigida canonicamente no Santuário de Maria Auxiliadora e no dia 05 de abril de 1870, para uma maior difusão, é erigida à Arquiconfraria pelo Beato Pio IX, com a faculdade de se agregar associações similares já existentes ou para serem abertas. No dia 5 de julho de 1989, o Reitor-Mor, Pe. Egídio Viganò, com o seu Conselho reconhece oficialmente a pertença da Associação de Maria Auxiliadora à Família Salesiana.

Dom Bosco deseja fortemente a Associação como um sinal de seu reconhecimento da presença materna de Nossa Senhora em sua vida e em sua obra, e como uma forma de vida cristã centrada no conhecimento, no amor e imitação da Virgem Maria.

Já no primeiro Regulamento elaborado por Dom Bosco, o ato de fundação em 1869, se evidenciava que a inscrição é aberta a todos, sem particulares condições, e aos Associados foram indicados os seguintes propósitos: o zelo no crescer da piedade, a espiritualidade, o culto, para "promover as glórias da divina Mãe do Salvador" (art. 1); "difundir a devoção à Bem-Aventurada Virgem e a veneração de Jesus Sacramentado" (art. 2), empenhando-se "com palavras, com o conselho, com as obras e com a autoridade - em promover o decoro e a devoção nas novenas, festas e solenidades que se realizam ao longo do ano em honra da Bem-Aventurada Virgem Maria e do Santíssimo Sacramento" (art. 3).

Nesta coluna mensal analisaremos o Regulamento da ADMA atualmente em vigor, segundo a revisão de 2003, desenhando ideias para reflexões e atualizações, para viver bem a santidade no cotidiano, confiados a Jesus e Maria.

Fazer parte da ADMA significa percorrer um caminho de santificação e de apostolado segundo o carisma de Dom Bosco, tomando como mãe e modelo, Maria Auxiliadora. Mantenhamo-nos unidos sob o seu manto, aumentando o nosso compromisso de fazê-la conhecida, amada e servida.

É ela que guia os nossos passos, socorre-nos nas dificuldades, conforta-nos nas tribulações, educa-nos a amar seu Filho e nos torna alegres e corajosos testemunhas do Evangelho.

André e Maria Adele Damiani

OBRIGADO À EQUIPE ADMAonline

A nossa revista ADMAonline é publicada desde 2007 e neste número queremos lhes apresentar de modo simples e familiar, a equipe que está por detrás desta publicação. É um grupo generoso, dedicado, disponível, multicultural, fiel e constante, que tem um grande amor por nossa Mãe Auxiliadora e por toda a Família Salesiana.

São responsáveis pelas traduções nas seis línguas para as quais a revista é atualmente traduzida. São também responsáveis pela apresentação e pela diagramação gráfica. Queremos agradecer-lhes pela sua qualificada, gratuita e mensal colaboração para que a revista possa chegar a mais lugares, mais pessoas e assim, a nossa Mãe Auxiliadora possa ser melhor conhecida e sobretudo amada, em cada canto deste mundo.

São eles, *Arcadio Cuadrado*, salesiano, para a tradução em espanhol; *Marc Mutangala*, salesiano, para o francês; *Michael Smyth*, salesiano, para a tradução inglesa; *Bogdan Walczykiewicz*, salesiano, para o polonês, e *Leda Souza*, leiga, para o português. O nosso técnico para a diagramação gráfica é *Michele Belotti*. A estes podemos acrescentar a colaboração e a supervisão do nosso querido *Pe. Cameroni*, salesiano, Postulador geral para a causa dos santos e conhecido de todos.

A todos eles, **OBRIGADO DE CORAÇÃO.**

É missão de todos nós, o divulgar a nossa revista. Estamos convictos de que o empenho para a preparação e a publicação são importantes e valem a pena. Mas espera-se de cada membro, de cada animador espiritual, de cada devoto de Maria Auxiliadora que leiam, meditem e também difundam o conhecimento da revista aos membros e a todas aquelas pessoas que conhecem Maria e desejam amá-la cada dia mais.

Queridos amigos, queremos contar com vocês para difundir a nossa revista por correio, WhatsApp, mensagem, visitando a nossa página na internet

<https://www.admadonbosco.org/adma-on-line-2020.html>

Juntos podemos alcançar uma maior e melhor difusão da devoção a Maria Auxiliadora. Iniciemos este 2021, dando a ADMAonline aos nossos conhecidos.